



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
DOM PEDRO CASALDÁLIGA



OFÍCIO Nº 019/2022 - DPPF

Luciara - MT, 03 de Março de 2022.

Ao Sr.

GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO

Assessor Gestão de Formação Diferenciada

PROEG

ASSUNTO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO RURAL- LUCIARA

Prezado Senhor,

A direção do Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga, vem através do presente, encaminhar o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, no Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga", para apreciação e demais encaminhamentos.

O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021 - CONSUNI.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Profª. Dra. Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira
Diretora Político Pedagógico e Financeiro
Câmpus Universitário Médio Araguaia
Portaria 418/2020



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA

Fis. nº 03 Rubrica



Ofício nº 006/2022

Luciara (MT), 02 de março de 2022

À

Profª. Drª. Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira
Diretora Político-Pedagógico e Financeiro do Campus Universitário do Médio Araguaia
"Dom Pedro Casaldália"

Prezada Diretora,

Encaminhamos para apreciação e devidos encaminhamentos ao Colegiado Regional deste Campus, o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Administração Rural, bem o parecer do Colegiado da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia que aprova a solicitação de abertura do referido curso.

Adicionalmente ainda, informamos que o mesmo será ofertado por essa Faculdade, na sede do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldália", no município de Luciara.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch
Diretor da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia
Portaria nº 2157/2021



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Projeto Pedagógico do Curso
Tecnologia em Administração Rural
Campus Universitário do Médio Araguaia
Dom Pedro Casaldáliga

Ano de Implantação: 2022/2

Luciara-MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA DOM PEDRO CASALDÁLIGA

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professora: Kelli Cristina Aparecida Munhoz
Moreira

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 - Bairro Universitário - CEP: 78.660-000 - Luciara - MT

E-mail: dppf.luciara@unemat.br

FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA

DIRETOR: Professor Heitor Marcos Kirsch

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 - Bairro Universitário - CEP: 78.660-000 - Luciara - MT

E-mail: famma@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO Tecnologia em Administração Rural

COORDENADOR: Professor Luiz Fernando Caldeira Ribeiro

E-mail: luizribeiro@unemat.br



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**



COLEGIADO DA FAMMA:

Docente - Andreia Da Silva Feitosa

Docente - Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira

Docente - Maria Cristina Martins De Figueiredo Bacovis

Docente - Maria Do Rosário Soares Lima

Docente - Paulo Vitor Rodrigues de Brito

Docente - Vandersézar Casturino

Discente - Babiane Santos dias

PTES - AnaLúcia Ribeiro Sousa

PTES - Wanderson Aguiar Campos Sousa



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Administração Rural
Ano de Criação	2022
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Administração Rural
Modalidade de ensino	Presencial e Modular (Com 20% de créditos à distância)
Tempo mínimo de integralização	06 semestres
Carga horária mínima	2.640 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Integral
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 - Bairro Universitário - CEP: 78.660-000 - Luciara - MT



SUMÁRIO

1.	CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	6
1.1	<i>Histórico da Unemat e do Campus do Médio Araguaia.....</i>	<i>6</i>
1.2	<i>Atos jurídico-administrativos do curso de Tecnologia em Administração Rural.....</i>	<i>11</i>
1.3	<i>Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Administração Rural</i>	<i>12</i>
1.4	<i>Objetivos.....</i>	<i>12</i>
1.5	<i>Perfil do egresso</i>	<i>13</i>
1.6	<i>Áreas de Atuação do Egresso</i>	<i>14</i>
2	METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS.....	15
2.1	<i>Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	<i>15</i>
2.2	<i>Integração com a Pós-graduação.....</i>	<i>17</i>
2.3	<i>Mobilidade estudantil e internacionalização.....</i>	<i>17</i>
2.4	<i>Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.....</i>	<i>18</i>
2.5	<i>Educação inclusiva.....</i>	<i>19</i>
3	ESTRUTURA CURRICULAR	22
3.1	<i>Formação teórica articulada com a prática.....</i>	<i>22</i>
3.2	<i>Núcleos de formação</i>	<i>24</i>
3.3	<i>Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia.....</i>	<i>28</i>
3.4	<i>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação</i>	<i>28</i>
3.5	<i>Estágio Supervisionado.....</i>	<i>28</i>
3.6	<i>Trabalho de Conclusão de Curso.....</i>	<i>29</i>
3.7	<i>Atividades Complementares.....</i>	<i>29</i>
3.8	<i>Das ações de extensão.....</i>	<i>30</i>
3.9	<i>Avaliação</i>	<i>30</i>
4.	EMENTÁRIO.....	31



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO RURAL

1.1 Histórico da Unemat e do *Campus* do Médio Araguaia

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior.

Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolve-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.



Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 14 núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras especializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens mato-grossenses de parca qualificação profissional e oportunidade de pertencimento ao mundo do trabalho cada vez mais caracterizado pela radicalização dos princípios do modelo de produção Toyotista.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica por vezes na especificidade: “ribeirinha” desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

HISTÓRICO DO CAMPUS

Foi a partir do seminário de expansão em 1990 (11 a 13 de dezembro de 1990, conforme consta na tese) que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores; adotando uma estrutura multicampi e *a filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade*. (Mato Grosso: 1999). Foi criado o primeiro *campus* em Sinop e a seguir, a criação do *campus* em Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e o Médio Araguaia em 23/09/91.

O *Campus* Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres sede da



Universidade. Foram implantados inicialmente três cursos de graduações: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. São cursos de graduações presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, experiência neste *Campus* no início da década de 1990, recebeu o nome de *Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas*, tratava de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no *Campus* Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do estado de Mato Grosso dando origem aos *campi*, Teles Pires e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos desta Universidade através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual.

Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e também a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município no Projeto de Licenciaturas Parceladas não se faz, portanto de forma isolada. Ao redor de um *Campus* Universitário onde acontece a maior parte das ações, associam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabiliza, de alguma forma, a operacionalização dos cursos.

Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio; os cursos foram estruturados em um calendário especial que aproveita as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas e os períodos de trabalho do professor/aluno que passa a ser objeto de contínua reflexão e análise durante todo o curso. Este período entre uma etapa intensiva e outra, por isso denominada etapa intermediária, é destinada também às leituras e a seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas.



No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este *campus* passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nestes três locais. A oferta de cursos de graduações, permanece até os dias atuais, com cursos *presenciais e a distância de oferta não continua*.

Os cursos de graduação *presenciais de oferta contínua* uma vez criados, permanecem abrindo vestibulares semestrais na mesma formação. Os cursos *presenciais de oferta não continua*, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado, e os cursos são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Isto possibilita a *rotatividade e diversificação* na oferta de cursos de graduação no *campus* como podemos observar na tabela abaixo:

Curso	Numero de concluinte	Ano de colação de grau	Núcleo Ped. /Campus Universitário
Lic. em Letras	33	1997/1	Luciara
Lic. em Matemática	36	1997/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	31	1997/1	Luciara
Lic. em Geografia	46	2001/2	Luciara
Lic. em História	54	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	44	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	57	2007/1	Luciara
Lic. em Geografia	55	2007/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	55	2007/1	Vila Rica
Lic. em Matemática	54	2007/1	Vila Rica
Lic. em História	57	2007/1	Confresa
Lic. em Letras	59	2007/1	Confresa



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Lic. em Matemática	35	2011/1	Vila Rica
Lic. em Letras	39	2011/1	Confresa
Lic. em Química	54	2011/2	Luciara
Lic. em Letras/Espanhol (PARFOR)	36	2014/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	20	2014/1	Luciara
Lic. em Computação	41	2016/1	Vila Rica
Lic. em Educação Física	47	2016/1	Vila Rica
Lic. e Bacharel em Ciências Sociais	51	2016/1	Confresa
Lic. Letras/ Português e Espanhol	21	2016/1	Confresa
Lic. em Pedagogia (2ª Hab.) PARFOR	19	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	30	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	20	2019/2	Luciara
Lic. em Pedagogia (PARFOR)	30	2021/2	Confresa
Lic. em Educação Física (PARFOR)	19	2021/2	Luciara
Bach. em Direito	11	2021/3	Vila Rica
Bach. em Direito	56	2021/1	Vila Rica
Bach. em Direito	24	2021/2	Vila Rica
Bach. em Direito	62	2021/2	Aripuanã



28 Cursos	1147	**	7 Núcleos Pedagógicos
------------------	-------------	-----------	------------------------------

Os cursos oferecidos no *Campus* Universitário do Médio Araguaia nestas duas décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. Isso se justificou em função da grande demanda nesta área. De acordo com os dados da S.E.E./94 dos 30.546 professores em exercício na rede de Ensino, apenas 41,00% possuíam o 3º grau completo, 3,93% o 3º grau incompleto e 55,70% não possuem o 3º grau. Atualmente, esta demanda por formação de professores tem se restringido à algumas áreas específicas como Física, Artes, Educação Física, Filosofia e Pedagogia. Esta última em função da grande expansão da obrigatoriedade do atendimento à educação infantil. Por outro lado, aumentou a demanda por formação universitária em outras áreas do conhecimento, como a agropecuária e saúde. Por isso a partir de 2016 o Campus Universitário do Médio Araguaia começa a ofertar os cursos de bacharelado em Direito e Zootecnia e em 2021 os cursos na modalidade de tecnólogos, no município de Cuiabá, Curso de Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso de Tecnologia em Administração Rural

- 1 RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- 2 Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016
- 3 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);
- 4 Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.
- 5 Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) na Resolução n. 313 de 26 de setembro de 1986.
- 6 Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.
- 7 Resolução 028/2012 - CONEPE.



1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Administração Rural

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnologia em Administração Rural inserido no eixo tecnológico de Infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural da Unemat tem a carga horária mínima de 2400 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). A esta é acrescentada a carga horária de Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.

1.4 Objetivos

Objetivo Geral

O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira. O Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural tem como objetivo aplicar os princípios de liderança empresarial e de gerenciamento da ciência do solo, da gestão da agroindústria e do desenvolvimento do agronegócio. Dialogar diretamente com o mercado internacional.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem capacitar o tecnólogo a atuar em:

- Avaliar as tecnologias do setor agropecuário
- Analisar a viabilidade econômica de projetos em agronegócio



- Identificar alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização
- Formar profissionais de nível superior com habilitação em Tecnologia em Administração Rural, para atender às tendências tecnológicas da região, do Estado e do País, em consonância com as demandas dos sistemas produtivos ligados ao setor do agronegócio.
- Formar profissionais capazes de participar como agentes decisórios e altamente qualificados para atuar no planejamento, no gerenciamento e no controle das etapas da cadeia produtiva de agronegócios.
- Introduzir atualizados conceitos e técnicas de gestão do agronegócio em função da carência de profissionais com formação específica em macro segmentos de produção, industrialização e comercialização de produtos agroindustriais.
- Colaborar no desenvolvimento de projetos sustentáveis e economicamente viáveis.
- Refletir criticamente sobre os impactos sociais e ambientais do agronegócio e utilizar racionalmente os recursos naturais.

1.5 Perfil do egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia o egresso do Curso descrito neste PPC deverá ser capaz de:

- Planejar, projetar e executar empreendimentos voltados para o agronegócio
- Projetar mercados estratégicos para o agronegócio.
- Analisar indicadores de mercado
- Aferir o desempenho da produção no agronegócio
- Analisar e controlar custos de produção do agronegócio
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio



- Planejar e executar a implantação de arranjos produtivos locais
- Gerenciar empresas/propriedades rurais.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação

1.6 Áreas de Atuação do Egresso

As atribuições profissionais do tecnólogo em Administração Rural são regulamentadas pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) na Resolução n. 313 de 26 de setembro de 1986, especificamente nos Art. 3º e 4º:

Art. 3º - As atribuições dos Tecnólogos, em suas diversas modalidades, para efeito do exercício profissional, e da sua fiscalização, respeitados os limites de sua formação, consistem em:

- 1) elaboração de orçamento;*
- 2) padronização, mensuração e controle de qualidade;*
- 3) condução de trabalho técnico;*
- 4) condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;*
- 5) execução de instalação, montagem e reparo;*
- 6) operação e manutenção de equipamento e instalação;*
- 7) execução de desenho técnico.*

Parágrafo único - Compete, ainda, aos Tecnólogos em suas diversas modalidades, sob a supervisão e direção de Engenheiros, Arquitetos ou Engenheiros Agrônomos:

- 1) execução de obra e serviço técnico;*
- 2) fiscalização de obra e serviço técnico;*
- 3) produção técnica especializada.*



Art. 4º - Quando enquadradas, exclusivamente, no desempenho das atividades referidas no Art. 3º e seu parágrafo único, poderão os Tecnólogos exercer as seguintes atividades:

- 1) vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;*
- 2) desempenho de cargo e função técnica;*
- 3) ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica, extensão.*

O curso de Tecnologia em Administração Rural forma profissionais habilitados a ocupar cargos administrativos e de gerência, e/ou para trabalhar como assessor e consultor em empresas, organizações e órgãos rurais, especialmente em agroindústrias, cooperativas e unidades de produção agropecuária. O profissional formado pelo curso de Tecnologia em G Administração Rural deverá ser capaz ainda de:

- Administrar propriedades e empresas rurais
- Desenvolver e gerir empreendimentos e processos
- Desenvolver estratégias de produção, de executar políticas agrícolas
- Entender as diversas conexões das cadeias produtivas
- Utilizar o marketing e demais formas de comunicação no meio rural
- Desenvolver processos com qualidade e adequação ambiental;

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade tem como função de garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.



A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Tecnologia em Administração Rural, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágios supervisionados, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade da construção civil, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante; o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e a campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; valorização tanto da competência técnico-científico quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e inserindo como eixo estruturante do curso, enquanto módulo transversal e integrador, as atividades de extensão envolvendo a comunidade. Além disso, o laboratório de Zootecnia e Biologia (já disponíveis no Campus) para uso do curso. A experiência do aluno em elaborar e desenvolver as aulas práticas e de campo, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

O curso de Tecnologia em Administração Rural proporciona aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região leste de Mato Grosso é carente de empresas que permitirão ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a



resolução de questões relacionadas à área de Agronomia/Zootecnia. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

2.2 Integração com a Pós-graduação

- Pós-graduação na área de Administração.
- Pós-graduação na área de Agronomia.
- Pós-graduação na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal
-

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011- CONEPE, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3º “que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.



Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Os avanços científicos e tecnológicos em praticamente todas as áreas do conhecimento são cada vez mais intensos e difíceis de acompanhar, principalmente nas Engenharias e Ciências Agrárias. Novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem são criadas e executadas, mesmo com a resistência de considerável parte dos docentes, avessos ao uso das mesmas em caráter didático-metodológico e técnico em sala de aula e ambientes conexos das instituições escolares, mais públicas que privadas, diferentemente do uso pessoal no cotidiano de cada um.

As dificuldades encontradas também têm sua origem na opção por uma ou outra tendência pedagógica da educação: tradicionalista, escolanovista, tecnicista e progressista com seus desdobramentos. Na realidade o embate é mais no sentido das relações entre os sistemas políticos e econômicos, entre o capital e o trabalho.

No âmbito da economia de livre mercado, a democracia capitalista dos países centrais diverge do capitalismo democrático dos países periféricos, como o Brasil. Na primeira, as instituições são mais sólidas e enfrentam com mais resistência os abusos do mercado, inclusive no que tange aos direitos sociais e trabalhistas. No segundo, o mercado se impõe com mais facilidade sobre as instituições, inclusive financiando seus representantes nos poderes executivo e legislativo, ora dificultado por uma legislação eleitoral mais rigorosa.

Como resultado, a Educação sofre as consequências a começar pela batalha em termos da legislação e regulamentação, que se exige mais identificada com os interesses do capital, como também na destinação dos recursos orçamentários e financeiros e sua execução. O mercado precisa de profissionais competentes que o atenda. Como o processo de ensino-aprendizagem nas instituições públicas não vem apresentando desempenho satisfatório, o capital busca no



Sistema “S”, por exemplo, a qualificação de mão de obra, como também nas próprias empresas ou outras organizações voltadas para atendê-lo. Nessas, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação são mais utilizadas.

O poder público, em regra, não cumpre seu papel. As Instituições de Ensino Superior privadas estão se adaptando há tempo, com as exigências do mercado. Nas públicas, em regra predomina a tendência pedagógica progressista, obviamente mais voltada para o socialismo, portanto, em oposição ao liberalismo político e econômico. O resultado é notório: as IES públicas geralmente preparam profissionais que não tem o perfil desejado pelo mercado. O quadro mudou muito, mas a resistência ainda é expressiva. O ideal seria a formação de um profissional competente, identificado com as causas sociais, mas equilibrado no embate com o capital, produzindo e exigindo tratamento humano.

O curso de tecnologia em Administração Rural não deve prescindir do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se no que couber, às metodologias pertinentes. O corpo docente terá um papel imprescindível nesse sentido, principalmente criando e incentivando a criação de alternativas didático-pedagógicas, e os cursos de licenciatura e bacharelado em ciência da computação podem contribuir muito. A integração entre as várias áreas do conhecimento, os conteúdos curriculares e os docentes, auxiliados por uma coordenação pedagógica atuante pode trazer bons resultados para o melhor desempenho dos acadêmicos.

Este Projeto Pedagógico Curricular de tecnologia em Administração Rural busca ser um todo orgânico, tanto quanto possível, associando conteúdos, procedimentos didático-metodológicos e técnicos coerentes com seus objetivos, inclusive na valorização das tecnologias digitais de informação e comunicação, em um mundo mais digital do que nunca.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos



no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus do Médio Araguaia, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;



- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a Unemat em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios são marcados por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu. Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da Unemat a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O curso de Tecnologia em Administração Rural entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro ao auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.



O curso de Tecnologia em Administração Rural promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

No decorrer do Curso serão utilizados os laboratórios de Informática, Laboratório didático multidisciplinar: área de plantio e criação de animais e Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado.

Esses laboratórios especializados servem para apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos físico-mecânicos, desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas, conforme exigido no ENADE. A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor, poderá capacitá-los a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso de Tecnologia em Administração Rural impõe aos docentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, o que permitirá ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional características da Administração Rural.

Para os alunos desenvolverem essas habilidades e competências deve-se proporcionar que o mesmo obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio do laboratório,



consiga interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais. Para atingir tais metas, algumas ações tornam-se necessárias, como:

- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

A concepção de currículo do curso de Tecnologia em Administração Rural procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais e a Resolução 02/2019 CNE-CP que trata da articulação entre teoria e prática.

I – aula teórica (código T): os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presenciais ou à distância.

II – aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P): compreendem:

- a) Aula prática como componente curricular;
- b) Aula em laboratório, e;
- b) Aula de campo.



3.2 Núcleos de formação

- Núcleo de estudos de formação geral e humanística
- Núcleo de estudos de formação específica
- Núcleo de estudos complementares/integradores

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
Ciências Exatas	Matemática Básica	60	03	01	Não há
Ciências Exatas	Metodologia do Trabalho Científico	60	03	01	Não há
Ciências Humanas	Política Agrícola Brasileira	60	03	01	Não há
Ciências Exatas	Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Direito no Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Tributação no Agronegócio	60	03	01	Não há
Linguística, Letras e Artes	Comunicação e Expressão Empresarial	60	03	01	Não há
Carga horária		480	21	07	



UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
Ciências Agrárias	Sistemas de Produção Agrícola	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Fundamentos do Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Economia e Administração Rural	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Manejo e Conservação da Água e do Solo	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão de Pessoas	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Armazenagem e Logística no Agronegócios	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Análise de Custos e Investimentos no agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Comercialização de Produtos Agrícolas	60	03	01	Não há



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Ciências Agrárias	Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Planejamento e Inteligência de Marketing	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Clima e Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Agronegócio e Sustentabilidade	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Processamento de Pescados	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Cadeia Produtiva das Culturas Anuais	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Cadeia Produtiva de Olerícolas	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Cadeia Produtiva do Pescado	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Cadeia Produtiva de Bovinos	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Cadeia Produtiva de Frutíferas	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Elaboração e Gestão de Projetos	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Mercados Futuros e Comércio Exterior	60	03	01	Não há



Ciências Sociais Aplicadas	Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócio	60	03	01	Não há
Carga horária		1.620	81	27	

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Ciências Sociais Aplicadas	Ética, Legislação e Exercício Profissional	60	03	01	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Ciência de Dados para o Agronegócio	60	03	01	Não há
Ciências Agrárias	Estágio Supervisionado	180	00	12	Não há
	Atividades Complementares	60			
Carga horária		360	06	14	

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
QUALQUER ÁREA	DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA	180	-	-	Não há



CARGA HORÁRIA DO CURSO		
UC	UNIDADE	CARGA HORÁRIA
UC 1	FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA	480
UC 2	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1620
UC 3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	360
UC 4	FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	180
	TOTAL	2640

3.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

NÃO SE APLICA

3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no curso de Tecnologia em Administração Rural objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional da região do Médio Araguaia.

3.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado integra o elenco de atividades acadêmicas obrigatórias do curso e tem por objetivo proporcionar ao discente novas experiências pela convivência com problemas de Engenharia na prática.

O Estágio Supervisionado consiste na realização efetiva por parte dos estudantes de atividades que envolvam planejamento, projetos, execução ou fiscalização de obras, que serão desenvolvidas em empresas públicas ou privadas com ou sem remuneração, sob a orientação e supervisão de um professor do Curso de Tecnologia em Administração Rural. O aluno deverá apresentar um Relatório Final de Atividade de Estágio ao supervisor responsável pelo curso. A



Carga Horária total do Estágio Supervisionado será de 180 horas. O estudante poderá se matricular em Estágio Supervisionado apenas quando atingir aprovação de no mínimo 50% do total de créditos obrigatórios.

Os estágios curriculares supervisionados serão planejados, organizados, acompanhados e avaliados pela Coordenação de Estágio Supervisionado, mediante regimento próprio. Será uma atividade curricular obrigatória, constituindo-se em atividades de aprendizagem proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais da vida e trabalho do seu meio. O estágio possibilitará a integração teórico-prático, aproximando os alunos da realidade que irão vivenciar no seu cotidiano profissional.

As diretrizes para a Organização e Funcionamento do Estágio Supervisionado do Curso de Tecnologia em Administração Rural seguirão as diretrizes da Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como da Resolução 028/2012 - CONEPE.

3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

NÃO SE APLICA

3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE.

Art. 2º As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante, respeitadas as normas institucionais do curso.

§1º São consideradas Atividades Complementares:

- I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;
- II. Participação em Projetos de Ensino;



III. Participação em Monitoria Acadêmica;

IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;

V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.

VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

3.8 Das ações de extensão

NÃO SE APLICA.

3.9 Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico deverá ser entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados. Devendo respeitar o que consta na Normatização Acadêmica - Resolução 54/2011- CONEPE, atualizada (como se dará o processo de avaliação, provas, trabalhos, exame, etc, que constam na Normativa Acadêmica).

Devendo observar:

- a) A centralidade da transparência do processo avaliativo, onde as regras devem constar desde o início das disciplinas em seus planos de ensino;
- b) A relevância do retorno aos alunos das avaliações. Ou seja, deve estar aqui o princípio de que a aprendizagem tem como etapa fundamental o *feedback* – processo mediante o qual o professor expõe para o aluno os aspectos atendidos suficientemente nas avaliações e aqueles ainda não alcançados dentro da expectativa da disciplina.



4. EMENTÁRIO

Nome: Metodologia do Trabalho Científico
Ementa O Papel da Ciência e da Tecnologia. Tipos de Conhecimento. Método e Técnica. O Processo de Leitura e de Análise Textual. Citações e Bibliográficas. Trabalhos Acadêmicos: Tipos. Características e Composição Estrutural. O Projeto de Pesquisa Experimental e Não Experimental. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Apresentação Gráfica. Normas da ABNT.
Bibliografia básica ANDRADE, Maria Margarida D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/ . Acesso em: 26 fev. 2022. ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. Grupo A, 9788536702742. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/ . Acesso em: 26 fev. 2022. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/ . Acesso em: 26 fev. 2022. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 26 fev. 2022. NASCIMENTO, Luiz Paulo D. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/ . Acesso em: 26 fev. 2022.



Nome: Matemática Básica
Ementa Progressões Aritméticas E Geométricas. Conjuntos Numéricos. Relações. Função Linear. Quadrática. Inversa. Composta. Modular. Exponencial E Logarítmica. Geometria Analítica E Álgebra Linear. Álgebra Matriarcal. Análise Combinatória. Regra de Três e Percentagem. Matrizes.
Bibliografia básica ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. da S. Fundamentos de matemática . Grupo A, 2018. 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/ . Acesso em: 26 fev. 2022. DA SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Elio Medeiros; SILVA, Ermes Medeiros. Matemática Básica para Cursos Superiores, 2ª edição. : Grupo GEN, 2018. 9788597016659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/ . Acesso em: 26 fev. 2022. DOS SANTOS, Fabiano José; FERREIRA, Silvimar F. Geometria Analítica . Grupo A, 2009. 9788577805037. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805037/ . Acesso em: 26 fev. 2022. HAZZAN, Samuel. Matemática Básica - Para Administração, Economia, Contabilidade e Negócios . Grupo GEN, 2021. 9788597027501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027501/ . Acesso em: 26 fev. 2022. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica . Editora Saraiva, 2017. 9788547220228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/ . Acesso em: 26 fev. 2022.



Nome: Comunicação e Expressão Empresarial
Ementa Semiótica na Comunicação. As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação. Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais. Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica. Comunicação Verbal. Técnicas de Apresentação
Bibliografia básica BRASILEIRO, Ada Magaly M. Comunicação e Expressão . Grupo A, 2016. 9788569726272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726272/ . Acesso em: 26 fev. 2022. BUENO, Wilson da C. Comunicação Empresarial e Sustentabilidade . Editora Manole, 2015. 9788520449073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449073/ . Acesso em: 26 fev. 2022. FRANÇA, Ana S. Comunicação Empresarial . Grupo GEN, 2013. 9788522484157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484157/ . Acesso em: 26 fev. 2022. SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada . Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126989/ . Acesso em: 26 fev. 2022. TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª edição . Grupo GEN, 2010. 9788522484805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/ . Acesso em: 26 fev. 2022.



Nome: Política Agrícola Brasileira
Ementa Os principais problemas da agricultura e os tipos de política agrícola. Economia e política agrícola no Brasil. Caracterização da fase primitiva da agricultura brasileira. A questão agrária e os efeitos da modernização da agricultura. A emergência dos complexos agroindustriais e a evolução da produção. Agricultura e políticas agrícolas na pós-modernização. As políticas agrícolas diferenciadas para a agricultura familiar e políticas públicas contemporâneas que afetam as questões agrícola e agrária. Política Agrícola no cenário internacional.
Bibliografia básica Bacha, Carlos José Caetano. Economia e Política Agrícola no Brasil. São Paulo: Editora Atlas, 2012. 248p. BERTOLLO, Mait; DANTAS, Jhonatan dos S.; XAVIER, Ana C F.; TROMBETA, Letícia R. Geografia Agrária . Grupo A, 2020. 9786556900551. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900551/ . Acesso em: 26 fev. 2022 FEIJÓ, Ricardo Luis C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural . Grupo GEN, 2010. 978-85-216-1986-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/ . Acesso em: 26 fev. 2022. GASQUES, J.G.; VIEIRA FILHO, J.E.R.; NAVARRO, Z. (org.) A Agricultura Brasileira - desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: IPEA, 2010. GIAMBIAGI, Fabio. Desenvolvimento Econômico - Uma Perspectiva Brasileira . Grupo GEN, 2012. 9788595154759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154759/ . Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Sistemas de Produção Agrícola
Ementa



Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características. limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planificação. implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade.

Bibliografia básica

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Editora Manole, 2021. 9786555762723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

CAIN, Michael L. **Ecologia**. Grupo A, 2017. 9788582714690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DA SILVA, Rui Correia. **Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo**. Editora Saraiva, 2019. 9788536531113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531113/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. Grupo A, 2018. 9788595024694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024694/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

KERBAUY, Gilberto B. **Fisiologia Vegetal**. Grupo GEN, 2019. 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2016. 9788520451038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Fundamentos do Agronegócio

Ementa

Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária.

Bibliografia básica

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. Grupo GEN, 2022. 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SPAREMBERGER, Ariosto. **Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso**. Editora Unijuí, 2010. 9788541903059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903059/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; RODRIGUES, Willian G. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Grupo A, 2019. 9788595028074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à gestão do agronegócio**. Grupo A, 2018. 9788595024717. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIROZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. Editora Saraiva, 2019. 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Estatística Aplicada ao Agronegócio

Ementa

Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão

Bibliografia básica

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A Prática da Estatística nas Ciências da Vida**. Grupo GEN, 2014. 978-85-216-2726-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2726-5/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DA DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. **Estatística**. Grupo A, 2019. 9788595027763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027763/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística, 4ª edição**. Grupo GEN, 2012. 9788522465743. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465743/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. Editora Blucher, 2006. 9788521215226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada**. Grupo A, 2011. 9788577808656. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808656/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Economia e Administração Rural

Ementa

A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros.

Bibliografia básica

CORRÊA, Henrique L. **Teoria geral da administração : abordagem histórica da gestão de produção e operações**. Grupo GEN, 2003. 9788522472970. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472970/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010. 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

HUBBARD, R G.; O'BRIEN, Anthony. **Introdução a Economia**. Grupo A, 2010. 9788577806232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806232/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



JÚNIOR, Carlos F F. **Administração moderna**. Editora Saraiva, 2018. 9788553131389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131389/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. **ECONOMIA: Micro e Macro**. Grupo GEN, 2015. 9788597003505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Manejo e Conservação da Água e do Solo

Ementa

Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

Bibliografia básica

DA SILVA, Rui Corrêa. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2019. 9788536528397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528397/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DOS DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. Editora Saraiva, 2014. 9788536521503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DOS REIS, Agnes Caroline. **Manejo de Solo e Plantas**. Grupo A . 9788595022843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera.**

Editora Manole, 2016. 9788520446805. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446805/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações.** Editora Manole, 2016. 9788520451038. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Associativismo e Gestão de Cooperativas

Ementa

A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Bibliografia básica

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas.** Editora Unijuí, 2011. 9788541902823. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902823/>. Acesso em: 26 fev. 2022.



DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020. 9786581492748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015. 9788522499151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição**. Grupo GEN, 2015. 9788597000726. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014. 9788597007602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007602/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

Ementa

Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades

Bibliografia básica



GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico**. Grupo A, 2018. 9788595026360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026360/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122523/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019. 9788595029309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029309/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MASELLI, A. C. **Legislação cooperativista**: anotada: Lei nº 5.764/71. 4. ed. Capivari: [s.n.], 2011. 372 p.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015. 9788522499151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à gestão do agronegócio**. Grupo A, 2018. 9788595024717. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Ética. Legislação e Exercício Profissional
Ementa Importância da ética. Inter-relação sociedade/natureza. Cidadania – Políticas. Ciências e valores. Temática antiga, medieval e contemporânea da discussão moral. Bioética. Ética profissional e legislação profissional, agrária e ambiental. Comportamento do Profissional, do Consumidor e do Empregador. Conselhos Profissionais: Sistema CONFEA/CREA.
Bibliografia básica



ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. Editora Saraiva, 2018. 9788553131839. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DOS SANTOS, Ana Paula Maurilia; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; FREITAS, Tracy. **Legislação e ética profissional**. Grupo A, 2018. 9788595029019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029019/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SÁ, Antônio Lopes D. **Ética Profissional**. Grupo GEN, 2019. 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz D. **Legislação e exercício profissional**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788595028098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028098/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

TAILLE, Yves de L. **Moral e Ética**. Grupo A, 2011. 9788536306285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

Ementa

Introdução à administração de materiais nas empresas públicas e privadas. Função da administração de materiais: sistema de administração. Aquisição, controle e movimentação dos estoques de materiais e os subsistemas de normalização. Os sistemas de planejamento na administração de materiais. Lotes econômicos. Dimensionamento da qualidade econômica de compras e de fabricação: fatores que envolvem custos. Preços fixos e variáveis. Entrega total ou parcial. a existência ou não de restrições. Previsões: a utilização pela administração de



materiais. Estratégia de encomendas. A administração do patrimônio: os princípios de contabilização do imobilizado. Inventário e auditorias.

Bibliografia básica

ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais - 3ª edição**. Editora Saraiva, 2009. 9788502089167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089167/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão, 6ª edição**. Grupo GEN, 2009. 9788522481712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481712/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. Grupo GEN, 2020. 9788595157132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157132/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

GURGEL, Floriano do A.; FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração dos materiais e do Patrimônio**. Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522129393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522129393/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª edição**. Grupo GEN, 2015. 9788597004427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004427/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Gestão de Pessoas

Ementa

Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe, contextualizados no ambiente do



agronegócio. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância.

Bibliografia básica

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. Grupo GEN, 2014. 9788522485369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485369/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. **Planejamento em gestão de pessoas**. Grupo A, 2020. 9786581492946. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492946/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DOS OLIVEIRA, Luana Y. Miolo D.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. **Gestão de pessoas**. Grupo A, 2018. 9788595023901. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023901/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. Grupo GEN, 2017. 9788597013320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MASCARENHAS, André O. **Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica**. Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522109982. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109982/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Armazenagem e Logística no Agronegócios

Ementa

Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências

Bibliografia básica

- GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. **Logística e Distribuição**. Grupo A, 2016. 9788569726937. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726937/>. Acesso em: 27 fev. 2022.
- GONÇALVES, Paulo S. **Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial**. Editora Manole, 2013. 9788520448915. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915/>. Acesso em: 27 fev. 2022.
- GRANT, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. Editora Saraiva, 2013. 9788502213685. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213685/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



NOGUEIRA, Amarildo de S. **Logística Empresarial, 2ª edição**. Grupo GEN, 2018. 9788597015553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e Armazenagem**. Editora Saraiva, 2014. 9788536513270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513270/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Análise de Custos e Investimentos no agronegócio

Ementa

Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência. Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

Bibliografia básica

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019. 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020. 9786581492748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. **Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva**. Editora Manole, 2017. 9786555762136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762136/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MICELI, Wilson M. **Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado**. Saint Paul Publishing (Brazil), 2017. 9788580041231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041231/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

NAKAO, Sílvio H. **no Agronegócio**. Grupo GEN, 2017. 9788597012156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Nome: Comercialização de Produtos Agrícolas

Ementa

Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural.

Bibliografia básica

ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. **Gerência agropecuária: análise de resultados**. Guaíba: Agropecuária, 2001. 272p.

KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. C.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. **Retorno do investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005. 277p.



MARION, J. C. **Contabilidade rural**. São Paulo: Atlas, 2005. 216p.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas. 2003. 20 ed. 922p. SANTOS, J. S.;
MARION, J. C.; MARION, S. **Administração e custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.
165p

Nome: Planejamento e Inteligência de Marketing

Ementa

Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.

Bibliografia básica

ALVES, Ricardo R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Editora Manole, 2016. 9788520450406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450406/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Editora Saraiva, 2019. 9788571440401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440401/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti D. **Marketing Aplicado**. Grupo A, 2015. 9788582602782. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602782/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788580555516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio D. **Marketing: Novas tendências**. Editora Saraiva, 2016. 978-85-02-63887-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63887-7/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

SANDHUSEN, Ricahrd L. **Marketing Básico, 3ª edição**. Editora Saraiva, 2011. 9788502107526. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502107526/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária

Ementa

Conceituações de agricultura familiar. O debate clássico: a revolução industrial e o destino dos camponeses. Da função industrial da agricultura à multifuncionalidade da atividade agrícola. Política agrícola favorável à modernização da agricultura familiar. A emergência da noção de agricultura familiar no Brasil. A diversidade da agricultura familiar brasileira. Políticas públicas e o campo de debate em torno do fortalecimento da agricultura familiar. Democracia e questão agrária. Temas associados à agricultura familiar: a) pluriatividade, b) sustentabilidade. c) segurança e soberania alimentar. d) participação social. e) agroecologia

Bibliografia básica

DA SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela Maceio; ASAI, Guilherme A.; STEIN, Ronei T. **Assistência técnica e extensão rural**. Grupo A, 2020. 9786581492168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



DA SILVA, Rui Corrêa. **Extensão Rural**. Editora Saraiva, 2014. 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. Editora Saraiva, 2015. 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

LIMA, D. M. A.; WILKINSON, J. **Inovação nas tradições da agricultura familiar**. Brasília: CNPQ, Paralelo 15. 2002. 400p.

SILVA, J. G. da. **Tecnologia e agricultura familiar**. 2ª ed., Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003. 238p.

Nome: Clima e Agronegócio

Ementa

Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras agrícolas

Bibliografia básica

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. Editora Saraiva, 2015. 9788536521480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia**. Grupo A, 2019. 9788595028678. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028678/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MACHADO, Vanessa de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. Grupo A, 2017. 9788595020733. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

PELLEGRINO, Giampaolo Queiroz; ASSAD, Eduardo Delgado; MARIN, Fábio Ricardo. **Mudanças climáticas globais e a agricultura no Brasil**. Revista Multiciência, Campinas, n. 8, p. 139-162, 2007.

TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. **Introdução à Climatologia**. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112609. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112609/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Agronegócio e Sustentabilidade

Ementa

Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada a sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio.

Bibliografia básica

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Editora Manole, 2021. 9786555762723. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

CARVALHO JUNIOR, O.; BIROLO, Alesandra Bez . **Sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio regional no sul do Brasil**. Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 5430-5447, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Oldemar-Junior->



2/publication/358041959_Brazilian_Journal_of_Development_Sustentabilidade_economica_e_ambiental_do_agronegocio_regional_no_sul_do_Brasil_Economic_and_environmental_sustainability_of_regional_agribusiness_in_southern_Brazil/links/61ed4176dafcdb25fd475476/Brazilian-Journal-of-Development-Sustentabilidade-economica-e-ambiental-do-agronegocio-regional-no-sul-do-Brasil-Economic-and-environmental-sustainability-of-regional-agribusiness-in-southern-Brazil.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade - Tradução da 6ª edição norte-americana**. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Editora Manole, 2019. 9788520462447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Grupo A, 2012. 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata Bruna dos S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Grupo A, 2020. 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Ementa

Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de



alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel.

Bibliografia básica

Aquino, Adriana Augusto. **Tecnologia de produtos de origem animal**. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 168p. Disponível em: http://cm-kl-content.s3.amazonaws.com/201701/INTERATIVAS_2_0/TECNOLOGIA_DE_PRODUTOS_DE_ORIGEM_ANIMAL/U1/LIVRO_UNICO.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015. 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018. 9788595023291. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023291/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015. 9788582711965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019. 9788536532547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Ementa



Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

Bibliografia básica

Araújo, Lina Raquel Santos. Fundamentos e atualidades em tecnologia e inspeção de alimentos. : Editora In Vivo, 2020. 131p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Barbara-](https://www.researchgate.net/profile/Barbara-Lepaus/publication/346235627_IMPACTO_DA_APLICACAO_DE_ULTRASSOM_NOS_PARAMETROS_DE_QUALIDADE_DE_SUCOS/links/5fbd01ad299bf104cf6f7e48/IMPACTO-DA-APLICACAO-DE-ULTRASSOM-NOS-PARAMETROS-DE-QUALIDADE-DE-SUCOS.pdf)

Lepaus/publication/346235627_IMPACTO_DA_APLICACAO_DE_ULTRASSOM_NOS_PARAMETROS_DE_QUALIDADE_DE_SUCOS/links/5fbd01ad299bf104cf6f7e48/IMPACTO-DA-APLICACAO-DE-ULTRASSOM-NOS-PARAMETROS-DE-QUALIDADE-DE-SUCOS.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015. 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018. 9788595023291. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023291/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015. 9788582711965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019. 9788536532547. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Processamento de Pescados

Ementa

Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados.

Bibliografia básica

GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). **Tecnologia do pescado : ciência, tecnologia, inovação e legislação** / 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011. xvi, 608 p. ISBN 9788538801979 (enc.). Número de chamada: 664.95 T255

OETTERER, Marília. **Industrialização do pescado cultivado.** / 2002 - Industrialização do pescado cultivado.. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p. Número de chamada: 664.95 O29i

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática.** São Paulo: Varela, 2004. 380 p. ISBN 858551972X (broch.) Número de chamada: 664.95 V658m'

Borgstrom, G. **Fish as Food** .4 vol. Academic Press 1985.



WAINBERG, Alexandre Alter. **Implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.

Nome: Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio

Ementa

Estudo conceitual e aplicado de cadeia produtiva, suas definições correntes e transformações estruturais, demandas tecnológicas, de mercado e segmentação estabelecendo relações entre a Cadeia Produtiva e a Desenvolvimento Rural e a Questão Agrária

Bibliografia básica

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. Grupo GEN, 2022. 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020. 9786581492748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019. 9788595029309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029309/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Agronegócio de Culturas Anuais



Ementa

Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas: Dinâmica do consumo e produção. Dinâmica do comércio. Negociações. Mecanismos do comércio agrícola. Visão de futuro. Panorama do Mercado. Dinâmica do comércio exterior. Evolução do balanço de oferta e demanda. Inserção do Brasil no Mercado Mundial. Análise das exportações e/ou importações brasileiras. Análise da estratégia competitiva do Brasil. Análise da Posição Competitiva Brasileira. A competitividade no mercado internacional. O segmento de beneficiamento. As mudanças no sistema tributário. O segmento de commodity Cenários e Metas. Premissas macroeconômicas e demográficas. Balanço de oferta e demanda mundial e nacional nas regiões brasileiras. Fatores Críticos de Sucesso. Fatores críticos em relação à demanda e em relação à oferta. Fatores críticos relacionados à sanidade. Fatores críticos para o comércio exterior. Recomendações de Políticas. Carga fiscal. Capitais envolvidos. Cidadania e inclusão social.

Bibliografia básica

DA DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020. 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DA SILVA, Rui Correia. **Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo**. Editora Saraiva, 2019. 9788536531113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531113/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MIRANDA, R. A.; LÍCIO, A. M. A.; PURCINO, A. A. C.; PAULINELLI, A.; PARENTONI, S. N.; DUARTE, J. O.; GONTIJO NETO, M. M.; LANDAU, E. C.; QUEIROZ, V. A. V.; OLIVEIRA, I. R. **Diagnóstico dos**



problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014. 102p.

OLIVEIRA, A. B.; LEITE, R. M. V. B. C.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; SEIXAS, C. D. S.; KERN, H. S. **Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília: Embrapa, 2019. 274p.

Nome: Agronegócio de Olerícolas

Ementa

Introdução ao estudo da olericultura. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliça. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização.

Bibliografia básica

DA DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia.** Grupo A, 2020. 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio.** Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

PEDROSO, Rafael M. **Leguminosas e oleaginosas.** Grupo A, 2018. 9788595027367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027367/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. **Olericultura.** Grupo A, 2021. 9786556902326. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Lucas Martins D.; SCOPEL, Vanessa G.; et al. **Floricultura e Paisagismo**. Grupo A, 2021. 9786556902630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Cadeia Produtiva do Pescado

Ementa

Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção.

Bibliografia básica

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Cadeia Produtiva de Bovinos

Ementa

Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização:



marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite.

Bibliografia básica

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de leite: custos de produção e análise econômica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

KRAHL, G. **Análise socioeconômica da exploração de ovinos, caprinos e bovinos**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

OAIGEN, R. P. **Gestão na bovinocultura de corte**. Guaíba: Agrolivros, 2015

SELAIVE-VILLARROEL, Arturo B.; OSÓRIO, José Carlos da S. **Produção de Ovinos no Brasil**. Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2602-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2602-3/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Nome: Cadeia Produtiva de Frutíferas

Ementa

Fruticultura: importância econômica e social. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das



adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas

Bibliografia básica

CHAVARRIA, G.; SANTOS, H.P. **Fruticultura em ambiente protegido**. Brasília: Embrapa, 2012. 278p.

DA DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020. 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018. 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

GOMES, R.P. **Fruticultura brasileira**. São Paulo: Nobel, 2007. 440 p.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. **Fruticultura**. Grupo A, 2021. 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Elaboração e Gestão de Projetos

Ementa

Planejamento da empresa. Projeto como unidade individual administrativa. Financiamentos. Incentivos Fiscais. Natureza e características do projeto. Metas e objetivos de trabalho. Mercado a atender. Tecnologias a utilizar. Apresentação. Trabalho em equipe

Bibliografia básica

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Editora Saraiva, 2016. 9788547207878. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

FILHO, Nelson C. **Elaboração de Projetos Empresarias, 2ª edição**. Grupo GEN, 2016. 9788597008180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008180/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

GOMES, José M. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros**. Grupo GEN, 2013. 9788522479634. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479634/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

KERZNER, Harold. **Gerenciamento de projetos**. Editora Blucher, 2011. 9788521208426. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208426/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MENEZES, Luís César de M. **Gestão de Projetos, 4ª edição**. Grupo GEN, 2018. 9788597016321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016321/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Ciência de Dados para o Agronegócio

Ementa

Bancos de dados relacionais e não relacionais: campos, registros, filtros, consistência, listas de verificação, pesquisa e réplicas. Data crunching, data analysis, conceito de data mining, funções lógicas: união, interseção, complemento, etc. gráficos: bi e tridimensionais, cálculos, funções estatísticas, macros. Computação em nuvem, para data mining e SQL. Inteligência Artificial: conceito, algoritmos: Random Forest, Support Vector Machine, Naive Bayes, E Clasification e Regression Tree. Aplicações em economia e gestão de negócios de inteligência artificial, aprendizado de máquina e redes neurais, comparação de resultados com métodos estatísticos convencionais, linguagens R, Python, SAS e outras. Inteligência organizacional, estratégica (kaikaku), tática e organizacional (kaizen). Sistemas informatizados de inteligência



empresarial e rastreabilidade (DSS, ERP, MRP, CRM, Benchmarking, QFD, etc.). Sistemas de Informação para certificação internacional da qualidade(ISO- 9001-14001-22000-27000, GlobalGAP, FSC, etc.) e sistemas mundiais de gestão (TQM-Toyota-Porsche-GM, BSC, Lean Startup, 6 Sigma, PNQ, EQA, etc.) . Ferramentas para elaborar mapas de processos, para posterior informatização. Ferramentas para análise e projeto de sistemas. Elaboração de sites e blogs. Aplicações dos conceitos adquiridos em ambientes de hipercompetitividade, com dispositivos eletrônicos

Bibliografia básica

AZEVEDO FILHO, A. J. B.V. **Princípios de Inferência Dedutiva e Indutiva: Noções de Lógica e Métodos de Prova.** 1/1. ed. Scotts Valley, EUA: CreateSpace Publishers, 2010. v. 1. 140p .

BARBOSA L. P.; MORAES W. F. A. **Estratégias em Ambientes Hipercompetitivos: O Caso da Indústria Brasileira de Embalagens para Cervejas e Refrigerantes.** 2016. Disponível em:< <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2001-eso-276.pdf>>. Acesso em: 27/02/2022.

COELHO A. C. **As 7 tendências para o uso de inteligência artificial no Direito em 2018.** Thomson Reuters The Answer Company. 2018. Disponível em: < https://www.thomsonreuters.com.br/content/dam/openweb/documents/pdf/Brazil/white-paper/As_7_Tend%C3%AAncias_para_o_uso_da_Inteligencia_Artificial_EM_2018.pdf >

Acesso em: 07/2/2022. CURY R. G.; SERAFIM J. S. **A Formação em Ciência de Dados: Uma Análise Preliminar do Panorama Estadunidense.** DOI: 10.5433/1981-8920.2016v21n2p307. 2016. Disponível em: <

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/27945/20195>>.

Acesso em: 26/02/2021.

VILENKY, Renata. **Inteligência Artificial - Uma oportunidade para você empreender.** Editora Saraiva, 2021. 9786558110330. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110330/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Mercados Futuros e Comércio Exterior



Ementa

Economia agrícola e características operacionais das atividades agrícolas. Sistemas agroindustriais e agronegócios. Estrutura do mercado de produtos agropecuários. Gestão de risco no agronegócio. Contratos futuros e operacionalização na BM&F de commodities agrícolas. Mercado de opções e operacionalização para commodities agrícolas. Estratégias operacionais e hedge

Bibliografia básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercambio Comercial do Agronegócio**: principais mercados de destino. -. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento, Secret, 2010

COSTA, Antonio José de O. **Agricultura - Investimento e exportações**. Editora Saraiva, 2021.

9786587958156. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958156/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

NETO, Alexandre A. **Mercado Financeiro**. Grupo GEN, 2021. 9788597028171. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

OLIVEIRA, Virgínia Izabel D. **Gestão de riscos no mercado financeiro**. Editora Saraiva, 2018.

9788547233037. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233037/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição**. Grupo GEN, 2018.

9788597017397. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Nome: Direito no Agronegócio

Ementa



Noções gerais de direito. Meio ambiente; recursos naturais; atividade e política agrária. Normas éticas e normas técnicas. Sistemas jurídicos. Contrato social empresarial. Direito fundiário: estatuto da terra. Fontes do Direito. Divisão e ramos do Direito. Classificação, eficácia e interpretação das Leis. Atos e fatos Jurídicos. Introdução ao Direito. Fontes do Direito. Divisão e ramos do Direito. Classificação, eficácia e interpretação das Leis. Atos e fatos Jurídicos. O Estado – organização política e jurídica. Direito público e privado. Direito comercial; Rural; Legislação básica; Aspectos teóricos e práticos; O sistema nacional de defesa do consumidor e as convenções coletivas de consumo

Bibliografia básica

BUENO, Francisco de G. **Contratos Agrários Agroindustriais: Análise à Luz da Teoria dos Contratos Atípicos**. Grupo Almedina (Portugal), 2017. 9788584933099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584933099/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

BURANELLO, Renato. **Manual do direito do agronegócio**. Editora Saraiva, 2018. 9788553600120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600120/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

CASSANO, CIBIM, J. **Série Gvlaw - Direito, gestão e prática: direito ambiental empresarial**. Editora Saraiva, 2017. 9788547221546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221546/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

PEREIRA, Luiz F.; JÚNIOR, Mauro Ribeiro B. **Direito aplicado ao agronegócio**. Grupo A, 2018. 9788595025882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025882/>. Acesso em: 27 fev. 2022.

RIZZARDO, Arnaldo. **Direito do Agronegócio**. Grupo GEN, 2021. 9786559640621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640621/>. Acesso em: 27 fev. 2022.



Nome: Tributação no Agronegócio
<p>Ementa</p> <p>Hierarquia das normas jurídicas, Princípios constitucionais tributários, Características dos principais impostos e contribuições Conceitos tributários gerais, Contabilidade Tributária, Planejamento Tributário, Implementação do Planejamento tributário, Estudo Sobre as Formas de tributação das Pessoas Jurídicas com Fins Lucrativos, Lucro Real, Lucro, Presumido, Arbitrado e Simples, Distribuição de lucros, pró-labore e remuneração do capital próprio, fatos que caracterizam omissão de receitas das pessoas jurídicas. Análise dos reflexos dos tributos nas Organizações com ênfase na identificação da opção de procedimento lícito menos oneroso aplicáveis ao agronegócio</p>
<p>Bibliografia básica</p> <p>BACHA, Carlos José Caetano. Tributação no agronegócio: análise de seus impactos sobre preços, folha de pagamento e lucros. Campinas: Alínea, 2009.</p> <p>BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS e IR. .5. ed. São Paulo. Editora Atlas. 2007. ISBN 85 224-4700-8.</p> <p>MONTERO, Carlos Eduardo P. Tributação ambiental : reflexões sobre a introdução da variável ambiental no sistema tributário, 1ª edição.. Editora Saraiva, 2013. 9788502216358. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502216358/. Acesso em: 26 fev. 2022.</p> <p>NAKAO, Sílvio H. no Agronegócio. Grupo GEN, 2017. 9788597012156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/. Acesso em: 26 fev. 2022.</p> <p>PAULSEN, Leandro; VELLOSO, Andrei P. Contribuições no Sistema Tributário Brasileiro. Editora Saraiva, 2019. 9788553612932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612932/. Acesso em: 26 fev. 2022.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



SHINGAKI, Mário. **Gestão De Impostos - Para Pessoas Físicas E Jurídicas - 9ª edição 2016.**
Saint Paul Publishing (Brazil), 2012. 9788580041217. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041217/>. Acesso em: 27 fev.
2022.

CARGA HORARIA	2400
NUMERO DE ALUNOS	50
MESES DE EXECUÇÃO	36
SEMESTRES	6

Tecnólogo em Administração Rural - Luciara

PREFEITURA	Preço Unitário	1 SEMESTRE	2 SEMESTRE	3 SEMESTRE	4 SEMESTRE	5 SEMESTRE	6 SEMESTRE	TOTAL
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 650,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 4.550,00	R\$ 30.550,00
Diárias - Pessoal Civil	R\$ 250,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 195.000,00
Material de Consumo (Escritório e etc.)		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00
Serviços de informática - software e Serviços PJ		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00
Aquisição de equip. didáticos - data-show, ETC.		R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		R\$ 50.000,00
								R\$ 347.550,00

TOTAL 1		R\$ 347.550,00
Coordenação	R\$ 1.200,00	R\$ 43.200,00
Pro-Labore	R\$ 60,00	R\$ 144.000,00
Orientações		R\$ -
Reoferta	R\$ 60,00	R\$ 43.200,00
INSS	20,00%	R\$ 37.440,00
TOTAL 2		R\$ 267.840,00
TOTAL 1+TOTAL 2		R\$ 615.390,00
DOA		R\$ 61.539,00
RESERVA DE SEGURANÇA		R\$ 61.539,00
TOTAL 1+2+3		R\$ 738.468,00
TOTAL 1+2+3+DESEMBOLSO POR SEMESTRE		R\$ 123.078,00



PARECER Nº 007/2022 – COLEGIADO DA FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA

ASSUNTO: Solicitação de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga", da Universidade do Estado de Mato Grosso.

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

HISTÓRICO: Foi apresentado à esse Colegiado, em sua 1ª Reunião Ordinária do ano de 2022, em 02 de março de 2022, a proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Pública, a ser ofertado em Luciara, Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga", na modalidade de ensino Parcelada/Presencial/Modular. O Plano Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 2.580 horas, distribuída ao longo de 6 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, e conta com uma oferta de 50 vagas, período integral nas etapas intensivas, as vagas serão preenchidas em vestibular específico.

ANÁLISE:

Observa-se que a Proposta do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, inserido no eixo de Gestão e Negócios do **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016**, está em consonância com a legislação atualmente em vigência que rege a oferta de tais cursos, tais como a **Resolução CNE/CES 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007**, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação. Adicionalmente ainda, a proposta também atende ao disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que estabelece como carga horária mínima de 2.400 horas. Está acrescida igualmente à proposta, uma carga horária de Estágio Supervisionado, conforme estabelece a **Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002**. Adicionalmente também, a proposta atende aos requisitos estabelecidos na **Lei 9.394/1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN**), bem como da **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Observa-se igualmente que a proposta está em consonância com que estabelece a **Resolução nº 313, de 26 setembro de 1986** do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), que dispõe sobre o exercício profissional dos Tecnólogos das áreas submetidas à regulamentação e fiscalização instituídas pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e ainda à **Resolução nº 028/2012/CONEP**, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Diante do exposto, esta análise conclui indicando a viabilidade da abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado na sede do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga".

PARECER: Diante do exposto, o Colegiado da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia emite **PARECER FAVORÁVEL** à solicitação de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"
COLEGIADO DA FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



Rural, a ser ofertado na sede do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga", nos termos acima expostos.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se ao Colegiado Regional do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga" para os devidos encaminhamentos.

Luciara (MT), 02 de março de 2022.

Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch
*Presidente do Colegiado Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia
Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga"*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
DOM PEDRO CASALDÁLIGA
DIRETORIA POLÍTICO PEDAGÓGICA E FINANCEIRA



PARECER Nº 009/2022 – COLEGIADO REGIONAL

ASSUNTO: Solicitação de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, da Universidade do Estado de Mato Grosso.

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

HISTÓRICO: Foi apresentado à esse Colegiado, em sua 1ª Reunião Ordinária do ano de 2022, em 03 de março de 2022, a proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA), no Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, na modalidade de ensino Presencial/Modular. O Projeto Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 2.580 horas, distribuída ao longo de 6 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, de forma parcelada/modular e presencial, com 20% dos créditos à distância, com aulas no período integral nas etapas intensivas e conta com uma oferta de 50 vagas, a serem preenchidas em vestibular específico. O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021 - CONSUNI.

ANÁLISE: Observa-se que a Proposta do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, inserido no eixo de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016, está em consonância com a legislação atualmente em vigência que rege a oferta de tais cursos, tais como a Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação. Adicionalmente, a proposta também atende ao disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que estabelece como carga horária mínima de 2.400 horas. Está acrescida igualmente à proposta, uma carga horária de Estágio Supervisionado, conforme



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA
DOM PEDRO CASALDÁLIGA
DIRETORIA POLÍTICO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO



estabelece a Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002. A proposta atende também aos requisitos estabelecidos na Lei 9.394/1996, que firma as diretrizes e bases da educação nacional (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN), bem como da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Observa-se igualmente que a proposta está em consonância com o que diz a Resolução nº 313, de 26 setembro de 1986 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), que dispõe sobre o exercício profissional dos Tecnólogos das áreas submetidas à regulamentação e fiscalização instituídas pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e ainda à Resolução nº 028/2012/CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Diante do exposto, esta análise conclui indicando a viabilidade da abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, na Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA), sede no Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldália”.

PARECER: Diante do exposto, o Colegiado Regional do Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldália, emite PARECER FAVORÁVEL à solicitação de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, a ser ofertado em Luciara, na Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, no Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldália”, nos termos acima expostos.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se à Pró Reitoria de Ensino de Graduação por meio da Assessoria de Formação Diferenciada para os devidos encaminhamentos.

Luciara, 03 de março de 2022.

Profª. Drª. Kelli Cristina Ap. Munhoz Moreira
Presidente do Colegiado Regional



RESOLUÇÃO Nº 025/2021 – CONSUNI

Aprova os critérios e mecanismos de repasses orçamentários, financeiros e plano de trabalho anual (PTA) para os Câmpus da Universidade do Estado de Mato Grosso.

O Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 134246/2021 e a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada nos dias 06, 07 e 08 de julho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os critérios e mecanismos de repasses orçamentários, financeiros e para a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) dos Câmpus da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Parágrafo Único Esta resolução tem como finalidade estabelecer critérios de distribuição de recursos que respaldam o repasse orçamentário aos câmpus universitários a fim de melhorar as etapas de planejamento e execução orçamentária-financeira, bem como os critérios para elaboração do PTA dos câmpus.

Art. 2º Fica estabelecido que os critérios de repasse aos câmpus têm como prerrogativa a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e a Extensão no contexto da Universidade.

CAPÍTULO I DAS DIMENSÕES AVALIADAS

Art. 3º Entende-se por dimensões, as atividades que geram investimentos envolvendo o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a manutenção administrativa/pedagógica dos câmpus.

Art. 4º O Índice de Repasse por câmpus será gerado levando-se em consideração as dimensões avaliadas no art. 3º, sendo atribuído para cada dimensão um determinado peso.

I. A dimensão Ensino (EN) será avaliada por meio do número de alunos ativos e cursos de oferta contínua por câmpus em relação ao total da Instituição, levando-se em consideração somente os critérios de oferta contínua.

II. A dimensão Pesquisa (P) será avaliada por meio do número de projetos de pesquisa institucionalizados, núcleos, centros, museus, coleções científicas e acordos de cooperação ponderado pelo número total destas mesmas categorias associadas à pesquisa da Instituição. Outro aspecto a ser considerado é o número de programas de pós-graduação do câmpus em relação ao número total de programas de pós-graduação da instituição.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



III. A dimensão Extensão (EX) será avaliada por meio do número das Ações de Extensão institucionalizadas, sendo estes programas, centros, núcleos, projetos, eventos, cursos, empresas júnior e prestação de serviço, ponderados pelo número total destas ações.

IV: A dimensão Área do Câmpus será avaliada por meio da razão entre a Área Construída do Câmpus (ACC) e a Área Construída Total da Universidade (ACT).

Párrafo Único Para efeito de contagem de Curso de Pós-Graduação, não serão considerados os Programas de Pós-Graduação, Doutorados Inter-Institucionais (DINTERs) e Mestrados Inter-Institucionais (MINTERs) e outros da espécie com financiamento próprio.

Art. 5º A base de dados para consulta de cada Dimensão será obtida utilizando as informações do ano anterior fornecidas pelo Anuário Estatístico oficial da Instituição.

CAPÍTULO II DAS RESPONSABILIDADES

Art. 6º Para fins de cálculo, caberá à Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI) compilar as informações e realizar o cálculo do Índice de Repasse anualmente.

Art. 7º Caberá ao Escritório de Assessoria de projetos e Serviços de Obras e Engenharia fazer o levantamento inicial e manter atualizado no banco de dados da PRPTI a área total utilizada e a área construída dos câmpus.

Art. 8º O tratamento matemático para a obtenção do índice de Repasse será dado pela fórmula que se segue:

$$IR = [(NAC/ NAT) \times 0,3] + [(NENC/ NENT) \times 0,1] + [(NPC/ (NPT)) \times 0,1] + [(NPGC/ NPGT) \times 0,1] + [(NEXC/ NEXT) \times 0,2] + [(ACC/ ACT) \times 0,1] + [(ATC/ ATu) \times 0,1]$$

- I. NAC: número de alunos ativos por câmpus dos cursos de fluxo contínuo;
- II. NAT: número de alunos ativos por total dos cursos de fluxo contínuo;
- III. NENC: número de cursos de graduação de fluxo contínuo;
- IV. NENT: número total de cursos de fluxo contínuo da Universidade;
- V. NPC: número de Projetos de pesquisa, núcleos, centros, museus, coleções científicas e acordos de cooperação;
- VI. NPT: número total de projetos de pesquisa, núcleos, centros, museus, coleções científicas e acordos de cooperação da Universidade;
- VII. NPGC: número de Cursos de Pós-Graduação;
- VIII. NPGT: número total de Cursos de Pós-Graduação da Universidade;
- IX. NEXC: número de programas e projetos de Extensão, eventos, cursos, de empresas júnior e prestação de serviço do câmpus;



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



X. NEXT: número total de programas e projetos de Extensão, eventos, cursos, de empresas júnior e prestação de serviço da Universidade;

XI. ACC: Área Construída do Câmpus;

XII. ACT: Área Construída Total da Universidade;

XIII. ATc: Área Total do Câmpus;

XIV. ATu: Área Total da Universidade.

Art. 9º Fica assegurado uma porcentagem de, no mínimo, 7% (sete por cento) calculado sobre o teto orçamentário fixado para Outras Despesas de Correntes (GND 3), destinados ao custeio e manutenção; sendo garantido aos Câmpus o percentual de, no mínimo, 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) a ser dividido proporcionalmente, conforme o número de cursos de graduação de oferta contínua. Sobre o percentual residual de, no mínimo, 2,5% (dois vírgula cinco por cento) aplicar-se-á o Índice de Repasse estabelecido no Art. 8º.

§1º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder uma porcentagem mínima de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) do teto orçamentário para Outras Despesas Correntes (GND3).

§2º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes.

Art. 10 Fica assegurado uma porcentagem de, no mínimo, 20% (Vinte por cento) do teto orçamentário para Investimentos (GND 4) para a aquisição de materiais permanentes e obras, aplicando-se o Índice de Repasse estabelecido no Art. 8º.

Parágrafo Único Fica assegurado ao Câmpus do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga e do Câmpus Universitário Vale do Teles Pires uma porcentagem mínima de 2,0% (dois por cento) do teto orçamentário para Investimentos (GND4).

Art. 11 Caberá ao CONSUNI, a qualquer momento, rever tanto as dimensões analisadas, porcentagens destinadas e os pesos de cada uma delas.

Art. 12 Danos às estruturas físicas de grande porte, após a avaliação da equipe de engenharia da PRPTI ou empresa contratada, serão custeados pelo orçamento da Reitoria.

CAPÍTULO III PLANO DE TRABALHO ANUAL

Art. 13 Para fins de resolução, o Plano de Trabalho Anual (PTA) é um instrumento de planejamento de curto prazo que cumpre importante papel no ciclo da gestão pública do Câmpus.

Parágrafo Único O PTA é um instrumento gerencial que permite detalhar as ações, identificando entregas, responsáveis, prazos, etapas de trabalho e insumos. Assim, ele organiza a atuação do Câmpus nos níveis tático e operacional e possibilita o monitoramento. Consequentemente, o PTA também auxilia na tomada de



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



decisão sobre a alocação de recursos públicos (orçamentário-financeiros, infraestrutura física, insumos, etc.), tanto na formulação do instrumento quanto durante a execução.

Art. 14 O PTA do Câmpus deverá ser discutido de forma participativa com a comunidade acadêmica.

Parágrafo Único A metodologia de planejamento participativo fica sob a responsabilidade de organização de cada Câmpus, atendendo ao cronograma da instituição.

Art. 15 Posteriormente a discussão com a comunidade, o PTA deve ser apresentado, debatido e aprovado pelo Colegiado Regional.

Art. 16 Nos meses de maio, setembro e dezembro de cada ano corrente, a Direção do Câmpus deverá apresentar o relatório de gestão orçamentária e financeira para a aprovação do Colegiado Regional.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 17 No caso dos Câmpus que possuam cursos de oferta contínua sendo transferidos para outra localidade, o montante de recursos destinado à manutenção desses cursos será alocado, no Câmpus de destino, na mesma proporção de transferência desses cursos para o Câmpus de destino.

Art. 18 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e será utilizada para a elaboração dos repasses do ano corrente de 2022 em diante.

Art. 19 Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Virtual das Sessões do Conselho Universitário, em Cáceres-MT, 06, 07 e 08 de julho de 2021.

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONSUNI



476

PARECER Nº 006/2022 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário do Médio Araguaia
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Administração Rural – Turma Fora de Sede a ser ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia do Câmpus Universitário do Médio Araguaia no Município de Luciara/MT.

HISTÓRICO: Trata-se de processo **S/N**, que versa sobre o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Administração Rural – Turma Fora de Sede a ser ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia do Câmpus Universitário do Médio Araguaia no Município de Luciara/MT.

Constam neste Processo: Of. 19/2022 da DPPF do Médio Araguaia encaminhando o PPC para análise; Of. 006/2022 da FAMMA; Projeto Pedagógico do Curso; Plano de Trabalho (estimativo) dos custos da oferta; Parecer 007/2022 da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, manifestando-se favorável ao projeto; Parecer nº 009/2022 do Colegiado Regional de Luciara favorável ao Projeto Pedagógico; Resolução do CONSUNI nº 025/2021 que aprova os mecanismos de repasses orçamentários, financeiros e para a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) do Câmpus da Universidade do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnologia em Administração Rural inserido no eixo tecnológico de Infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural da Unemat tem a carga horária mínima de 2400 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). A esta é acrescentada a carga horária de Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002. A Estrutura Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Administração Rural, desta forma, segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos



486

de graduação em Tecnologia em Administração Rural, estabelecidas pela Resolução nº 01 do Ministério da Educação (MEC), de 02 de fevereiro de 2006, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03 de fevereiro de 2006, seção I, pág. 31-32.

A proposta final do curso ficou, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Administração Rural
Ano de criação: 2022
Ano de implantação do currículo anterior: ---
Grau oferecido: Graduação;
Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Administração Rural;
Modalidade de Ensino: Presencial/Modular (com 20% de créditos à distância);
Tempo mínimo de integralização: 6 semestres;
Carga horária mínima: 2.640 horas;
Número de vagas: 50 vagas;
Ingresso: Vestibular específico;
Campus de Vinculação: Médio Araguaia
Local de oferta: Luciara
Período: Integral;
Semestre previsto para início do curso: 2022/2.

O currículo está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O curso propõe sólida formação científica e profissional geral, que possibilite absorver e desenvolver tecnologias; capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade; Compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente; e capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT; Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução nº 010/2020 – *Ad Referendum* CONEPE e Resolução nº 011/2020 – *Ad Referendum* CONEPE.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

- I. [...]
- II. [...]



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



434

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	480
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.620
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	360
Sub Total	2.460
Unidade Curricular IV – Formação de Livre Escolha	180
Total	2.640

PARECER: Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do curso de Tecnologia em Administração Rural – Turma Fora de Sede (Turma Especial) a ser ofertado pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia do Campus Universitário do Médio Araguaia no município de Luciara. **É o parecer.**

Cáceres, 16 de Março de 2022.


GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 497/2020

À ASSOC para inclusão na próxima pauta do CONEPE.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavahada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT
Fone: (0xx65) 3221-2830
E-mail: proeg@unemat.br; bacharelados@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PROEG | Pró-reitoria de Ensino de Graduação -